

NARRATIVAS QUE TRANSFORMAM: A ADAPTAÇÃO DO CONTO NEGRINHA EM HQ COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA INTEGRADA AOS ODS 5 E 16

Adalberto Teixeira Rodrigues¹, Danúbia Barros Cordeiro Cabral², Gilmara Coelho Barbosa³,
Otoniel Orlando do Nascimento⁴, Priscyla da Costa Ataíde⁵, Rafaela Cândido da Silva Sobral⁶

Resumo

Este trabalho apresenta uma proposta pedagógica, orientada pelo PIBID e desenvolvida na E.E.E.F.M. Alceu do Amoroso Lima, em Campina Grande – PB, em que a partir da leitura crítico-analítica e interpretação do conto *Negrinha*, de Monteiro Lobato, discentes do 3º ano do Ensino Médio realizaram a adaptação da obra para o gênero artístico-literário história em quadrinhos (HQ). O objetivo fundante é analisar como a transposição de uma narrativa literária para a linguagem dos quadrinhos pode estimular a leitura crítica, a expressão criativa e a reflexão sobre questões sociais no contexto educacional, através de uma metodologia integrada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 5 (Igualdade de Gênero) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes) da Agenda 2030, e às propostas de sequência didáticas de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2010). Pretendeu-se que os alunos não apenas desenvolvessem habilidades de leitura crítica e expressão artística, como propõe a BNCC (2018), mas também internalizassem as questões sociais abordadas na obra de maneira prática, lúdica e significativa.

Palavras-chave: PIBID; Sequência didática; Gênero conto; HQs; ODS 5 e 16.

1 Introdução

A prática pedagógica contemporânea demanda estratégias inovadoras que promovam a apropriação crítica do conhecimento e estimulem o protagonismo estudantil. Neste contexto, a adaptação de obras literárias para linguagens artísticas em formato HQ tem se consolidado como recurso eficaz para diversificar as experiências de leitura e favorecer a reflexão sobre temas sociais prementes. Este trabalho apresenta uma proposta voltada para a leitura e interpretação do conto *Negrinha*, de Monteiro Lobato, desenvolvida com alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Alceu Amoroso Lima, em

¹ Supervisor e professor efetivo da E.E.E.F.M. Alceu do Amoroso Lima. E-mail: literarterodrigues@gmail.com.

² Coordenadora de área e professora efetiva do Instituto Federal de Campina Grande. E-mail: danubia.cabral@ifpb.edu.br.

³ Licencianda do curso de Letras EaD – Língua Portuguesa do Instituto Federal de Campina Grande. E-mail: gilmarabarbosa@academico.ifpb.edu.br.

⁴ Licenciando do curso de Letras EaD – Língua Portuguesa do Instituto Federal de Campina Grande. E-mail: otoniel.orlando@academico.ifpb.edu.br.

⁵ Licencianda do curso de Letras EaD – Língua Portuguesa do Instituto Federal de Campina Grande. E-mail: priscyla.ataide@academico.ifpb.edu.br.

⁶ Licencianda do curso de Letras EaD – Língua Portuguesa do Instituto Federal de Campina Grande. E-mail: rafaela.sobral@academico.ifpb.edu.br.



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

Campina Grande-PB. Fundamentada na pedagogia de projetos e nas sequências didáticas de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2010), em que, a partir da noção de gêneros discursivos de Bakhtin, defendem a sequência didática como um conjunto de atividades escolares organizadas em quatro partes: apresentação da situação; produção inicial; módulos didáticos e produção final. Através das quais, os discentes conseguem compreender o gênero textual, seja oral ou escrito, a partir de suas características e funcionalidade. A atividade consistiu em transpor trechos significativos da narrativa para o gênero história em quadrinhos (HQ). Ao longo do processo, buscou-se fomentar a leitura crítica, a expressão criativa e o engajamento dos estudantes na análise de questões como preconceito racial, violência infantil e desigualdade social, em diálogo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 5 e 16, que apresentam temas que englobam a luta por igualdade de gêneros, justiça e paz.

2 Metodologia

O professor tem um papel importantíssimo nesse processo, uma vez que, cabe a ele o papel de formador e orientador. Como educador, deve ensinar, mostrar, apresentar uma nova visão sobre o mundo aos seus alunos. Os docentes de Língua Portuguesa e Literatura podem, por sua vez, através, principalmente da literatura, instigar em seus alunos um olhar crítico sobre o mundo. O mundo da leitura traz ao leitor, seja ele professor ou aluno, uma visão crítica e democrática e, muitas vezes, ensina como agir na sociedade, permitindo que, através da aproximação com o conto, os alunos pudessem desenvolver um olhar ativo e crítico sobre as críticas que permeiam a história. Isso tornou possível a discussão sobre o racismo e a violência contra a infância, com mais engajamento por parte dos estudantes.

A sequência didática, aplicada em uma turma de 3º ano do Ensino Médio, segue os princípios metodológicos propostos por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2010), composta por quatro fases: apresentação da situação, através da leitura e interpretação do conto *Negrinha* e apresentação do projeto de adaptação para a HQ; produção inicial, com o levantamento de ideias e esboços iniciais através dos elementos do gênero HQ (cenários, personagens, falas e cenários); módulos didáticos, nos quais foi feito o aprofundamento da análise do conto e da adaptação a partir de materiais didáticos (roteiros de apoio, músicas, mapeamento dos elementos, etc.); produção final, feita a partir da criação colaborativa da HQ em dois formatos: um preto e branco (com falas), outro colorido (sem falas).

A demarcação do gênero textual história em quadrinhos (HQ) como produto final da sequência didática objetivou estimular o desenvolvimento e aquisição de habilidades de criatividade, interpretação, criticidade através da transposição de uma narrativa em prosa para uma visual, que permitiu aos discentes dispor de uma ferramenta de aprendizagem que estimule o lúdico, por meio da leitura crítica e da representação artística das questões sociais presentes no referido conto.

3 Resultados e discussão

A proposta de transposição do conto *Negrinha* para o gênero história em quadrinhos (HQ) gerou resultados pedagógicos relevantes em múltiplas dimensões. No plano cognitivo,



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

observou-se o desenvolvimento de habilidades de leitura crítica, interpretação textual e síntese narrativa. Ao selecionar trechos significativos da obra de Monteiro Lobato, os alunos demonstraram capacidade de identificar passagens-chave e traduzi-las para uma nova linguagem, respeitando a estrutura e os elementos constitutivos do gênero HQ, como falas, cenários, personagens e sequência de cenas.

Além disso, os estudantes passaram a compreender, de forma mais sensível e contextualizada, os temas sociais abordados no conto, como o preconceito racial, a violência contra crianças e a desigualdade social. Em síntese, os resultados obtidos demonstram que a adaptação de uma obra literária para HQ pode ser uma estratégia potente para promover uma aprendizagem significativa, crítica e criativa, ao mesmo tempo em que se integra aos princípios de uma educação para a cidadania e para os direitos humanos.

4 Considerações Finais

A experiência de adaptação de *Negrinha* para a linguagem dos quadrinhos demonstrou-se bem-sucedida em estimular o protagonismo discente e em desenvolver competências de leitura crítica e expressão artística, conforme preconiza a BNCC (2018), em que o aluno “[...] utiliza diferentes linguagens (artística, corporais e verbais) para exercer com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária”. Ao envolver os alunos em todas as etapas da produção, desde a seleção de trechos até a execução coletiva das HQs, a proposta fortaleceu a colaboração e a autonomia. Além disso, a articulação dos temas centrais da obra com os ODS 5 (Igualdade de Gênero) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes) permitiu aos estudantes relacionar a narrativa literária a desafios sociais contemporâneos, contribuindo para sua formação cidadã e crítica. Em suma, a utilização da linguagem quadrinística, como recurso pedagógico, mostrou-se uma estratégia inovadora e significativa para promover a reflexão social e o desenvolvimento de habilidades cognitivas e criativas no Ensino Médio.

Agradecimentos

Agradeço o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (Capes) pelo apoio concedido por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 13 maio 2025.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Martine; SCHNEUWLY, Bernard. **Sequências didáticas para o oral e a escrita**: apresentação de uma procedência didática para o desenvolvimento de competências. Tradução de Roxane Rojo. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.





**FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL:
INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL**

KARPOWICZ, Débora. Impactos da pandemia na Agenda 2030: um estudo sobre o ODS 4 — Educação. **Revista Lusófona de Estudos Culturais e Comunicacionais (NAUS)**, v. 5, n. 1, p. 27–34, 2023. Disponível em: <https://revistas.ponteditora.org/index.php/naus/article/view/848>. Acesso em: 11 maio 2025.

LOBATO, Monteiro. **Negrinha**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

MENEGHEL, Sônia Maria; FILISBINO, Fabiana; ARGÔLLO, Ana Carolina. **Agenda 2030 e Desenvolvimento Sustentável: avanços e desafios da Educação Superior no Brasil**. *Educação Superior e Sociedade*, v. 33, n. 2, 2023. Disponível em: <https://ess.iesalc.unesco.org/index.php/ess3/article/view/303>. Acesso em: 11 maio 2025.

ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. [S. l.], 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 13 maio 2025.

PIMENTEL, Gabriela Sousa Rêgo. O Brasil e os desafios da educação e dos educadores na Agenda 2030 da ONU. *Revista Nova Paideia — Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa*, v. 1, n. 3, p. 22–33, 2019. Disponível em: <https://ojs.novapaideia.org/index.php/RIEP/article/view/35>. Acesso em: 11 maio 2025.

SETUBAL, Flávia Meneguelli Ribeiro; REBOUÇAS, Moema Lúcia Martins. Quadrinhos e educação: uma relação complexa. **Revista Brasileira de História de Educação**, v. 15, n. 1, p. 301-334, 2015.

